

MATRACA

Folha Illustrada

Publicação semanal

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

ANNO. 5\$000
 POR MEZ. 500 RS.
 PELO CORREIO TRIMESTRE . . 2\$500

Os autographos que nos forem remittidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

PAGAMENTO ADIANTADO

Caricaturista

JOAQUIM MARGARIDA

Noticiario

S. C. Diabo a Quatro

Reunidos no ultimo domingo no salão da Caverna Izabelina a diabada elegeram a nova directoria, ficando assim composta:

- Director—Germano Wendhausen. (reeleito)
- Vice—Carlos G. Schimidt.
- 2º Vice—Fernando Wendhausen.
- Thesoureiro—Major Camillo. (reeleito)
- 1º Secretario—Manoel J. da Silva Bittencourt. (reeleito)
- 2º—João Alcibiades Silveira de Sousa.
- Procuradores—Manoel Guima-

rões, Francisco Duarte Silva, João Praxedes, e Ernesto Natividade.

Terminada a eleição da nova directoria orarão os Srs. Francisco Margarida e Bittencourt.

Por proposta do Sr. Francisco Margarida, foi o Sr. Germano Wendhausen acclamado— Director Benemerito.

A tarde houve a grande passeata, sendo muito concorrida, e à noite houve o baile em louvor a muito heroica e briosa commissão de trabalho.

Foi, pelo Sr. Joaquim Margarida, oferecido a benemerita «diabada» o retrato a crayon, do Sr. C. Schimidt, que, foi collocado no lugar de honra.

Joaquim e seu amo

(Conclusão)

Tu por aqui Joaquim que novidades me trazes?

— Poucas, meu querido amo.

— Como assim?

Sim; porque o carnaval veio roubar-me o tempo das pesquisas.

— Contudo durante os dias de carnaval devias ter visto alguma couza digna de mensão

— Vi, meu amo, mas são cousas do Zé Povinho, e que não merecerem a menor attenção.

— Comtudo.

— Já que meu amo quer vou contar-lhe algumas couzinhos.

— Estou te escutando.

— No primeiro dia de carnaval havia n'esta cidade um reboliço grande; os rapares andavam n'uma «durindana», corriam para todos os

lados, a nossa praça estava convertida em um formigueiro, viam-se aqui e alli magotes de «compadres» e «comadres», sentados sob as arvores da praça.

Passaram-se as horas rapidamente.

As 4 1/2 horas ou 5 horas desfilou da caverna Izabelina, a grande diabada, logo após sahio do Olympo a Archanjada que tambem vinha luzidia e folgazã. Percorreram algumas ruas, recolhendo-se ás 8 horas pouco mais ou menos, sem o menor incidente.

Na segunda-feira appareceram os «Silenciosos» (eram verdadeiros «Silenciosos»). Traziam alguns carros, fizeram o enterro dos ossos e recolheram-se

A Diabada deu um esplendido baile como tambem a Archanjada, sendo ambos concorridos e animados.

Na terça-feira, as duas sociedades quando se mostraram era quasi noite, contudo affereceram-nos excellentes carros. A' noite, isto é a uma hora da manhã enterraram es seus ossos, sem tambem, haver o menor incidente.

— E o que dizes d'ellas?

— Que ambas primaram, porque se a «Bons Archanjos» teve a palma de dia a «Diabo a Quatro» teve a noite, já ve pois o meu amo que ambas agradaram-me muito, e que talvez nunca mais tenhamos uma—esposição de obras de arte como tivemos este anno.

— Bem disses-te que não ouve nada de notavel. E não viste o João do Boi e o capitão-surdo?

— Vi; o João do Boi andava al-

ANNO 8.



A questão que se suscitou sobre o triunfo da alcaçofna pela benevolência S. C. Dinlo e Luroiro, fez oha-
 om clawn no campo da esgata dadad., que brevemente o formatermas ao massu serviço, e que hro-
 metternas dar boas cortes.

lucinado; corria de um para outro lado, foi o Zeca barbeiro e rapou a barba, penteou o... cabelo.

O Capitão surdo, andava cabisbaixo porque a moça do sobrado que foi causante de elle fazer tão triste figura na porta do Zeca do violão, não appareceu todo o dia.

Aqui tem meu amo o que se passou n'estes ultimos dias, e nada mais havendo, peço permissão e convido-o para irmos dar um passeio ao Matto grosso (rua mimosa) e saberemos quem é a mulher casada que vae ter todas as tardes n'esse lugar conferencias com um homem casado e depois d'este roticar-se entra em scena um solteiro.

Chegam a dizer que essa moça não é casada mas sim filha de familia, que é alta, clara e rosada magra, cabellos cor de bronze, desdentada e nariz xato, etc., E elle (o casado) que é baixinho, mudo-surdo, usa barba e é..., e que o solteiro é... é... é... E! e até o domingo.

Joaquim.

Bem lembrada

camponio apresenta-se em

FOLHETIM 4

ESCANDALO DO CEMITERIO

Romance historico
POR

Bellerophante

IV

Consinto em tudo queridinha, mas sob a condição de consentires que eu deposite em teus labios um beijinho.

Leonor offereceu-lhe os labios que elle uniu aos seus.

— O dia seguinte.

V

Amanhecêra.

Algumas nuvens pairavam no horizonte impedindo que o astro-rei espargisse sobre a terra seus doirados raios.

Eram apenas onze horas da manhã, quando aquellas nuvens abriram-se e uma chuva torrencial principiou a cahir. Leonor estava ansiosa; de momento a momento chegava à janella e voltava exasperada para o interior da casa.

As 4 horas da tarde apesar da fi-

uma botica de Lisboa:

— Que ha de querer? perguntou-lhe o baticario.

— Homem, não pude pregar olhos esta noite! O Sr. terá por ahí algum remedio para este genero de incommodo?

— Sim, senhor. Aqui tem pilulas de opio, tome uma á noite antes de se metter na cama, é especifico infallivel.

O homem levou as pilulas, e voltou lá outra vez passados tres dias.

— Aqui tem as pilulas, senhor.

— Não produzirão effeito?

— Nem por onde elle passasse!

— Olé! São insomnias teimosas!

Ora pois, deite todas as noites quatro grãos de laudanum n'um côpo de capilé, e baba.

— Obrigado.

Passarão outros tres dias: volta lá o homem:

— E então o laudanum?

— Nada.

— Ora essa! Que domonio terá então o Sr. que não o deixa dormir.

— Eu não lhe disse que tinha pulgas.

nissima chuva Leonor preparou-se e sahiu. Os espectadores da loucura d'aquella mulher, notaram que ella andava com dificuldade, pois o peso do marimbondo era grande; sem atinarem com a razão; e por isso julgo necessario levar ao vosso conhecimento o contendo desse marimbondo.

Leonor prevenido as contrariedades que ia passar, por causa da lama, em sua entrevista, dispoz dentro d'esse marimbondo um lençol, para assim evitar—em caso necessario—que seus vestidos ficassem cheias de lama.

Partiu Leonor para a rua das Olas: ahí chegada sentou se na celebre ponte, a espera de seu amante. O coração pulsava-lhe com vehemencia e de vez em quando um leve tremor percorria-lhe o corpo—Qual seria o motivo?

Era simples. Leonor não tinha visto durante toda manhã José para prevenir-lhe que o ia esperar temia que elle não apparecesse.

A espera não foi longa, porque José appareceu n'esse momento dobrando a rua de D. Mariana; quando vio Leonor olhou ao derredór de

PUBLICAÇÃO A PEDIDO

Algumas palavras

Temos a companhado a leitura dos bestunticos artigos do «Jornal» assignados Y.

Não tencionavamos envolver-nos n'esta questão, porem, como sabem os leitores, como tambem dizer algumas palavras a cerca do tal Y: pois vemos que o Y não passa de um miseravel de um (?) porque o homem que na imprensa cobre se com a capa asquerosa do anonymo é mais do que um miseravel, é mais do que um (?) é um cão!

— Y é ainda muito joven, porem, o caminho que vae seguindo é escabroso, é escuro!

E' «escabroso», porque de anonymo para «cara-dura» ha um só passo a dar; é «escuro», porque o homem de honra não usa do anonymo!

Não tencionavamos, como ja dissemos, envolver-nos n'essa questão, aonde está envolvido um miseravel anonymo mas revolvemos tomar a nossa parte e dizemos: «Si não é um arranque a mascara de estanho e venha discutir como um homem honrado!

Diolheres.

si e correu. Chegando ao lado d'ella tomou-lhe as mãos e disse-lhe:

— Leonor, estamos perdidos...

— Perdidos!? Como?

— Perdidos, porque n'este momento teu marido foi avisado de nossas entrevistas e partiu em tua procura. Portanto é necessario ausentarmo-nos d'aqui...

— Meu Deus!... E para onde seguirmos?

— Não sei; pensa.

— Não sei... Disigna o lugar e partamos sem demora... anda!...

— Bem; ocorre-me um lugar, mas tenho receio que não aceites...

— Qual é?

O cemiterio dos Passos.

— Sim, ao cemiterio.. Partamos, E' partiram.

NO CEMITERIO

VI

A chuva tinha engrossado consideravelmente e havia muita lama n'essa rua.

— Seguiram; ao dobrarem a primeira esquina esbarraram-se com um carro, que mandaram parar, embarcaram e mandaram acelerar o passo dos animaes.



Muitos apologetas das Bonitas... Amigos não gostaram
do nosso guizado alegórico do ultimo numero, e com estas
mudanças fizeram um passeio ao escriptorio e nos deram
o seguinte